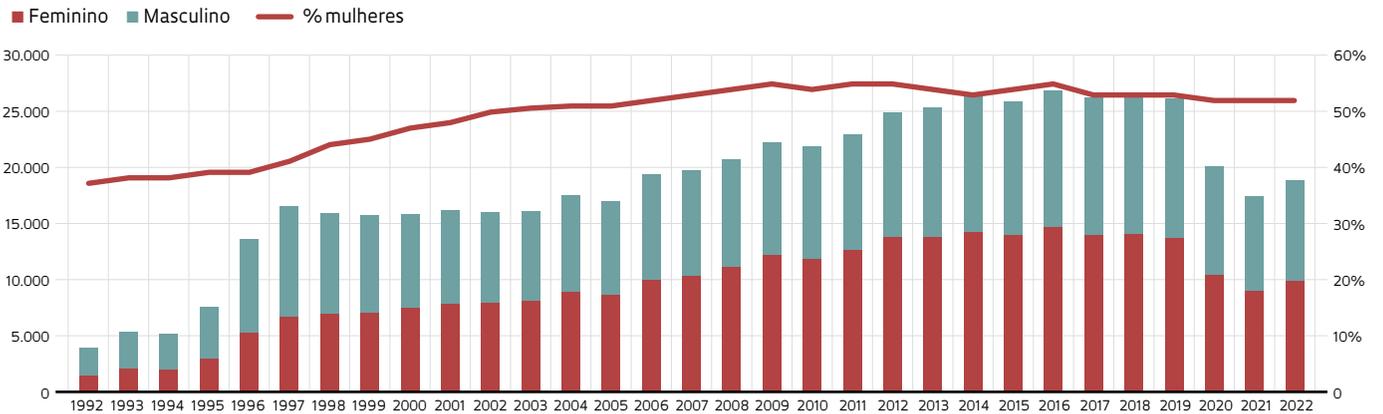


Participação feminina nas solicitações de bolsas e auxílios da FAPESP

▶ Entre 1992 e 2022, a FAPESP analisou mais de 573 mil propostas de bolsas e auxílios à pesquisa, das quais 51% foram submetidas por mulheres

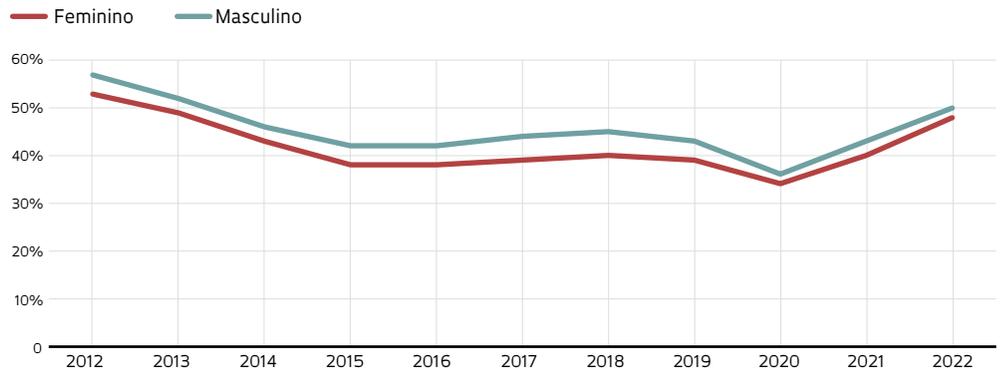
▶ Ao longo desse período, houve clara tendência de crescimento das solicitações feitas por pesquisadoras. Nos 10 primeiros anos da série, a média foi de 42% do total; nos últimos 10 anos, chegou a 53%. Em 2003, pela primeira vez, elas ultrapassaram a marca dos 50%

NÚMERO TOTAL DE BOLSAS E AUXÍLIOS, SEGUNDO O SEXO DO SOLICITANTE (1992-2022)

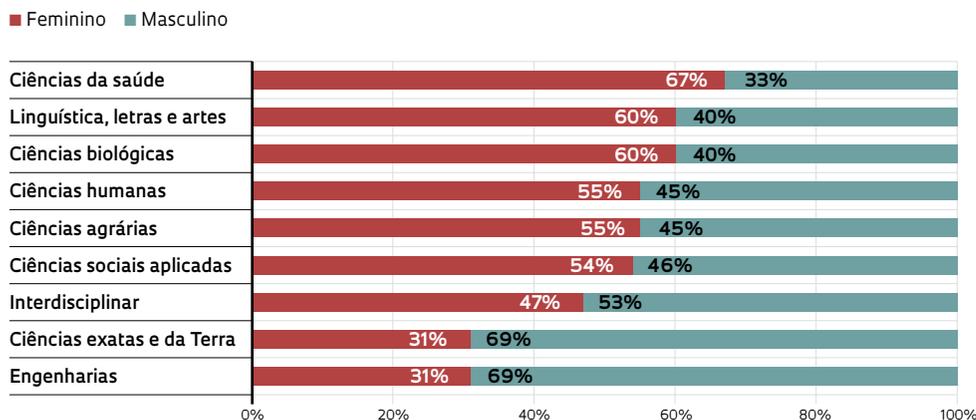


▶ Nos últimos 10 anos, a evolução da taxa de sucesso das pesquisadoras foi muito semelhante à dos pesquisadores. Embora a das mulheres tenha sido ligeiramente inferior à dos homens, a diferença foi muito pequena e decaiu de 5%, em 2017 e 2018, para 2%, em 2022

TAXA DE SUCESSO, SEGUNDO O SEXO DO SOLICITANTE (2012-2022)



CONCESSÕES, POR GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO E SEGUNDO O SEXO DO SOLICITANTE (2012-2022)



▶ Nesse período, as pesquisadoras foram mais bem-sucedidas em seis das nove grandes áreas do conhecimento dos projetos analisados. Representaram: 67% das concessões nas ciências da saúde; 60% nas áreas linguística, letras e artes e ciências biológicas; 55% nas ciências agrárias e ciências humanas; e 54% nas ciências sociais aplicadas

▶ Apenas nas ciências exatas e da Terra e nas engenharias predominam pesquisadores do sexo masculino nas concessões: 69% do total